Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE

OPEN ACCESS

doi.org/10.51891/rease.v12i11.32252

ENTRE O LOCAL E O GLOBAL: O USO DA LITERATURA NACIONAL E INTERNACIONAL EM TESES DE DOUTORADO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

BETWEEN THE LOCAL AND THE GLOBAL: THE USE OF NATIONAL AND INTERNATIONAL LITERATURE IN DOCTORAL THESES IN THE FIELD OF EDUCATION

ENTRE LO LOCAL Y LO GLOBAL: EL USO DE LA LITERATURA NACIONAL E INTERNACIONAL EN TESIS DE DOCTORADO EN EL ÁREA DE EDUCACIÓN

Clarice Santiago Silveira[1]
Romária de Menezes do Nascimento[2]
Thiago Falcão Solon[3]

RESUMO: Este artigo tem por objetivo analisar o uso da literatura nacional e internacional em teses de doutorado brasileiras, tomando como enfoque a área da educação. A pesquisa, de abordagem quantitativa e do tipo documental, evidencia os resultados do levantamento em um Programa de Pós-Graduação em Educação de uma universidade do Sudeste brasileiro, conceito 7 na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os resultados apontam para a prevalência do uso da literatura nacional em detrimento da literatura internacional, que em sua grande parte é acessada por meio das obras traduzidas dos autores para o português. Quanto aos idiomas das obras, que foram acessadas em outra língua, se sobressai o inglês. As referências consultadas, pelos pesquisadores das teses, revelam a predominância de autores nacionais e estrangeiros com forte representatividade no cenário local e global pelas contribuições que empreendem para a área da educação. Dessa forma, o estudo contribui na análise dessa temática, podendo servir de base para futuras investigações em outros contextos da pós-graduação brasileira.

Palavras-chave: Literatura nacional e internacional. Teses de doutorado. Educação.

ABSTRACT: This article aims to analyze the use of national and international literature in Brazilian doctoral theses, focusing on the field of education. The research, which employs a quantitative, document-based approach, presents the findings of a survey conducted within a graduate program in education at a university in Southeastern Brazil—a program rated 7 by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). The results indicate a prevalence of national literature over international literature; the latter is largely accessed through Portuguese translations of the authors' works. Among the works accessed in their original language, English predominates. The references consulted by the authors of these theses reveal a predominance of both national and foreign scholars who hold significant standing—both locally and globally—due to their contributions to the field of education. Consequently, this study contributes to the analysis of this subject and may serve as a foundation for future research within other contexts of Brazilian graduate education.

Keywords: National and international literature. Doctoral theses. Education.

[1]Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Canindé. Doutoranda e Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE-UECE). Integrante do Grupo de Pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade (EDUCAS-UECE).

[2]Professora efetiva da rede pública municipal de educação de Sobral, Ceará. Doutoranda e Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE-UECE). Membro do grupo de pesquisa Formação de professores e Inclusão na Perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural (FORPINCLUSÃO-UECE) .

[3]Técnico pedagógico do Núcleo de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Caucaia, Ceará. Doutorando e Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE-UECE). Membro do Grupo de Pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade (EDUCAS-UECE) e do Grupo de pesquisa Formação de Professores e Inclusão na Perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural (FORPINCLUSÃO-UECE).

RESUMEN: Este artículo tiene como objetivo analizar el uso de la literatura nacional e internacional en tesis doctorales brasileñas, centrándose en el área de la educación. La investigación, de enfoque cuantitativo y de carácter documental, presenta los resultados de un estudio realizado en un Programa de Posgrado en Educación de una universidad del sureste de Brasil, el cual cuenta con una calificación de 7 otorgada por la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior (CAPES). Los resultados indican una prevalencia del uso de literatura nacional frente a la internacional; esta última, en su mayor parte, se consulta a través de traducciones de las obras al portugués. En cuanto a las obras consultadas en su idioma original, destaca el inglés. Las referencias utilizadas por los autores de las tesis revelan un predominio de autores, tanto nacionales como extranjeros, con una fuerte presencia en el ámbito local y global, gracias a sus contribuciones al campo de la educación. De este modo, el estudio aporta al análisis de esta temática y puede servir de base para futuras investigaciones en otros contextos del posgrado brasileño.

Palabras clave: Literatura nacional e internacional. Tesis doctorales. Educación.

INTRODUÇÃO

A escrita de um trabalho acadêmico, independente da tipologia ou área de investigação a qual se destina, requer do pesquisador a busca por autores/pesquisas/teorias que o ajudem a fundamentar seu estudo e a direcioná-lo na produção do conhecimento (Snyder, 2024). Durante esse processo, a literatura nacional e internacional é normalmente consultada, com a finalidade de identificar autores voltados ao objeto de estudo e pesquisas que possam, a partir dos resultados alcançados, contribuir no desenvolvimento do trabalho (Libório et al., 2023). Entretanto, a busca por autores nacionais e internacionais não ocorre de maneira linear em todas as pesquisas, pois isso dependerá da temática estudada, dos objetivos pretendidos, além da origem dos referenciais que vêm sustentando determinado campo do conhecimento (Galvão; Ricarte, 2019).

Nessa pesquisa, a literatura é classificada em nacional ou internacional, considerando a origem da publicação e o contexto de produção do conhecimento. As referências nacionais são aquelas publicadas por autores brasileiros, independentemente do idioma, incluindo livros, artigos científicos, teses, dissertações, documentos institucionais e demais produções acadêmicas vinculadas a instituições ou periódicos brasileiros. Por sua vez, as internacionais são aquelas publicadas por autores estrangeiros, contemplando trabalhos de pesquisadores de outros países, periódicos internacionais, livros, documentos e pesquisas desenvolvidas ou publicadas por instituições de outras nações.

De modo geral, Ferreira (2025) afirma que o uso dessas produções é essencial para fundamentar teoricamente a pesquisa, demonstrar a relevância do tema e enriquecer o debate

científico. Também proporciona, conforme Galvão e Ricarte (2019), a possibilidade de estabelecer paralelos entre o conhecimento produzido em um dado país e as pesquisas científicas realizadas no exterior, favorecendo um panorama global sobre as nuances, contrastes e semelhanças que atravessam determinado objeto de estudo. No contexto brasileiro, especialmente, esse uso também é recorrente, nos mais diferentes campos do conhecimento (Macêdo; Araújo, 2022; Trevisol, 2025). Isso porque tal expediente permite ao pesquisador obter maiores subsídios para compreender problemas e desafios locais, recorrendo a outras experiências, perspectivas e abordagens científicas reconhecidas mundialmente.

Se o uso dessas produções contribui para todo e qualquer tipo de trabalho acadêmico, tal afirmação torna-se ainda mais relevante quando nos referimos a teses de doutorado. Segundo Castro *et al.* (2020), por sua própria densidade e natureza científica, as teses exigem um olhar mais ampliado sobre o fenômeno ao qual se direcionam, no sentido de produzir constatações originais, autorais e que gerem avanços em relação ao conhecimento até então produzido. Portanto, a consulta a estudos de pesquisadores estrangeiros, em articulação com as pesquisas nacionais, enriquece o pesquisador nas tarefas de conhecer o que vem sendo produzido globalmente e contribuir com a ciência, tanto do ponto de vista teórico como metodológico. Tal compromisso refere-se às mais diferentes áreas do conhecimento, devendo ser tomado com rigor e, sobretudo, respeitando a natureza dos fenômenos (Ferreira, 2025).

Entre os segmentos investigados em teses de doutorado, destacamos aqui as pesquisas na área da educação, por tratarem de fenômenos sociais específicos e que podem ser vistos de maneira distinta ao redor do mundo. Como assevera Whitty (2016), a educação refere-se a um dos mais importantes campos científicos, pela complexidade de aspectos envolvidos e pela multiplicidade de objetos de estudo que abrange, suscitando inquietações e estando presente em variados trabalhos acadêmicos. O mesmo pode ser dito quanto às teses de doutorado que, constantemente, problematizam e propõem novos entendimentos sobre os processos educacionais, em diferentes programas de pós-graduação *stricto sensu*. Ao longo da construção do estudo, a literatura nacional e internacional também é consultada para direcionar o pesquisador em seu compromisso científico, não obstante os desafios e pormenores que permeiam a área da educação (Menter, 2017).

Nesse contexto, surgiram algumas questões de pesquisa:

Q1 - Como se caracteriza a presença da literatura nacional e internacional nas teses de doutorado brasileiras do campo educacional, considerando sua proporção e evolução entre 2021 e 2023?

Q2 - Quais idiomas predominam entre as obras estrangeiras consultadas nas teses analisadas?

Q3 - Quais são os autores brasileiros mais citados nas teses?

Q4 - Quais são os autores estrangeiros mais citados nas teses?

Buscando responder a essas indagações, este artigo tem por objetivo analisar o uso da literatura nacional e internacional em teses de Doutorado brasileiras, tomando como enfoque a área da educação.

Assim sendo, o texto está organizado da seguinte forma: além desta seção introdutória, são evidenciados, os aspectos metodológicos do estudo. Posteriormente, apresentam-se os resultados da pesquisa, bem como as análises tecidas acerca do uso dessas produções em teses de Doutorado na área da educação, a partir do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) investigado. Por fim, destacamos as considerações finais desse estudo.

MÉTODOS

Esta pesquisa adota abordagem quantitativa de natureza documental, delineamento adequado ao objetivo de analisar o uso da literatura nacional e internacional em teses de doutorado brasileiras na área da Educação. A abordagem quantitativa, conforme Sampieri, Collado e Lúcio (2013, p. 30), "[...] utiliza a coleta de dados para testar hipóteses, baseando-se na medição numérica e na análise estatística para estabelecer padrões e comprovar teorias". A pesquisa documental, segundo Gil (2022), investiga um fenômeno a partir de fontes que ainda não receberam tratamento analítico, no caso, teses de doutorado, compreendidas como documentos acadêmicos primários.

A escolha desse delineamento justifica-se pela natureza das perguntas de pesquisa (Q1 – Q4), que demandam: *i*) mensuração da proporção entre literatura nacional e internacional no triênio 2021–2023; *ii*) identificação de idiomas predominantes entre as obras estrangeiras; e *iii*) construção de *rankings* de autores brasileiros mais citados; e *iv*) construção de *rankings* de autores estrangeiros mais citados. Trata-se, portanto, de um estudo exploratório-descritivo, de corte longitudinal retrospectivo, que não visa testar hipóteses causais, mas caracterizar padrões de uso da literatura em um contexto específico da pós-graduação brasileira.

CONTEXTO E CORPUS

O estudo foi realizado em um Programa de Pós-Graduação em Educação de uma universidade do Sudeste brasileiro, avaliado com conceito 7 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A escolha desse programa justifica-se por sua posição de excelência no sistema nacional de pós-graduação, o que o torna um contexto representativo para a análise de práticas de referenciação em teses de doutorado.

O recorte temporal abrangeu as teses defendidas e publicadas nos anos de 2021, 2022 e 2023. Esse intervalo foi definido por dois critérios: atualidade do *corpus* e indisponibilidade, no momento da coleta, de parte das teses de 2024.

O *corpus* inicial foi composto por 121 teses, assim distribuídas: 35 em 2021, 52 em 2022 e 34 em 2023. A identificação das teses foi realizada inicialmente na Plataforma Sucupira, adotada como fonte primária de busca. Nos casos em que os documentos não estavam disponíveis nessa plataforma, recorreu-se ao repositório institucional do programa como fonte subsidiária. Após a triagem, 7 teses foram excluídas por não estarem disponíveis para *download* em texto completo, condição indispensável para a análise das referências bibliográficas, resultando em um *corpus* final de 114 teses, sendo 35 de 2021, 50 de 2022 e 29 de 2023. As exclusões concentraram-se nos anos de 2022 (2 teses) e 2023 (5 teses).

Cada tese foi codificada com a letra "T" seguida de número sequencial e do ano de defesa (por exemplo, T1-2022), com o objetivo de garantir o anonimato dos autores e permitir o rastreamento das teses excluídas.

PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada entre abril e julho de 2025. Para cada tese do *corpus*, procedeu-se à extração e à contabilização manual de todas as referências bibliográficas, classificando-as segundo o sistema de categorias, descrito na subseção seguinte. Os dados foram organizados em planilhas estruturadas, ano a ano, contendo, para cada tese: o total de referências; o total de referências nacionais e internacionais; os percentuais correspondentes; os idiomas das obras estrangeiras; e os autores mais citados, nacionais e estrangeiros.

A organização dos dados seguiu um padrão uniforme para os três anos analisados. Para cada tese, registrou-se, inicialmente, o quantitativo total de referências e, em seguida, a partição entre literatura nacional e internacional, com os respectivos percentuais. Na sequência, para as referências internacionais, registrou-se o idioma de publicação e, quando aplicável, a indicação

de que a obra foi consultada em versão traduzida. Por fim, para cada tese, foram contabilizados os cinco autores nacionais e os cinco autores estrangeiros mais citados, com o respectivo número de citações. Esse procedimento permitiu a construção de um banco de dados consolidado, posteriormente submetido à análise descritiva.

ANÁLISE DE DADOS

Para assegurar a correspondência entre o desenho metodológico e as perguntas de pesquisa, foram definidas quatro categorias analíticas, operacionalizadas do seguinte modo.

A primeira intitula-se, "Proporção da literatura nacional e internacional nas teses de doutorado ao longo do período de 2021 a 2023", responde à Q1 e consiste no cálculo da razão entre referências nacionais e internacionais por ano, permitindo observar a tendência ao longo do triênio. O procedimento envolveu o cálculo de percentuais anuais, da razão nacional/internacional e da variação percentual entre os anos. Cabe destacar que a classificação das referências como nacionais ou internacionais, considerou a origem da publicação e o contexto de produção do conhecimento. Foram classificadas como nacionais as referências publicadas por autores brasileiros, independentemente do idioma, incluindo livros, artigos científicos, teses, dissertações, documentos institucionais e demais produções vinculadas a instituições ou periódicos brasileiros. Foram classificadas como internacionais aquelas publicadas por autores estrangeiros, contemplando produções de periódicos internacionais, livros, documentos e pesquisas desenvolvidas ou publicadas por instituições de outros países. O procedimento adotado foi a contagem absoluta e o cálculo percentual sobre o total de referências de cada tese e de cada ano.

A segunda categoria, denominada "idioma das obras estrangeiras", responde à Q2 e consiste na identificação do idioma de publicação das referências internacionais, distinguindo as obras consultadas no idioma original daquelas disponíveis em tradução para o português. Para isso, realizou-se a contagem absoluta por idioma e o cálculo percentual sobre o total de referências internacionais.

A terceira, intitulada "principais autores brasileiros citados nas teses", responde à Q3 e abrange a contagem de citações de escritores nascidos nesse país. A análise foi realizada manualmente, com a elaboração de *rankings* dos cinco autores mais citados deste grupo.

A quarta categoria, nomeada de "principais autores estrangeiros citados nas teses", responde à Q4 e consiste na contagem do número de citações de escritores oriundos de outros

países. Assim como na categoria anterior, a análise foi realizada manualmente, permitindo a elaboração de rankings dos cinco autores mais citados deste grupo.

A análise dos dados seguiu os princípios da estatística descritiva, que, conforme Reis e Reis (2002), visa organizar, resumir e descrever os aspectos importantes de um conjunto de características observadas. Para cada categoria, foram calculadas frequências absolutas (número de referências e número de citações por autor), frequências relativas (percentuais sobre o total anual e sobre o total do triênio), razão nacional/internacional (número de referências nacionais para cada referência internacional) e medidas de tendência central (média e mediana de referências por tese), quando aplicável. Os resultados foram apresentados em tabelas e gráficos, com o objetivo de evidenciar padrões, tendências e contrastes ao longo do período analisado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dado o preenchimento da tabela com as informações acerca do uso da literatura nacional e internacional em teses do Programa de Pós-Graduação em Educação investigado, será priorizada a demonstração e análise dos dados. Conforme aponta Carvalho (2013), o objetivo da Estatística é criar métodos para coleta, organização e análise de dados. Apoiados nesta compreensão, e em alguns desses saberes, será apresentado os dados em gráficos e tabelas, estruturando-se um diálogo que se sustenta nos indicativos que os dados sinalizam e nas conclusões deles decorrentes. A discussão é iniciada no primeiro aspecto analisado.

PROPORÇÃO DA LITERATURA NACIONAL E INTERNACIONAL NAS TESES DE DOUTORADO AO LONGO DO PERÍODO DE 2021 A 2023 (Q1)

Como ponto de partida, apresenta-se abaixo a Tabela 1, com o demonstrativo das referências analisadas, e a partir dela desenvolvem-se as análises desta subseção.

Tabela 1 - Quantitativo de referências analisadas e respectivos totais referentes à literatura nacional e internacional (2021-2023)

ANO	QUANTIDADE DE TESES	LITERATURA NACIONAL	LITERATURA INTERNACIONAL	TOTAL DE REFERÊNCIAS ANALISADAS
2021	35	3.758	1.562	5.320
		70,6%	*29,4%*	*100,0%*
2022	50	6.731	2.153	8.884
		75,8%	*24,2%*	*100,0%*
2023	29	2.942	958	3.900

		75,4%	*24,6%*	*100,0%*
TOTAL	**114**	**13.431**	**4.673**	**18.104**
	114	***74,2%***	***25,8%***	***100,0%***

Fonte: Elaboração própria

A Tabela 1 apresenta a distribuição quantitativa das referências bibliográficas identificadas e analisadas nas 114 teses que compõem o corpus da pesquisa, considerando o período compreendido entre 2021 e 2023. O levantamento evidencia um total de 18.104 referências analisadas, das quais 13.431 correspondem à literatura nacional e 4.673 à literatura internacional. Em termos proporcionais, a literatura nacional representa aproximadamente 74,2% do conjunto das referências, enquanto a literatura internacional corresponde a cerca de 25,8%. Esses dados evidenciam, portanto, uma predominância quantitativa das produções nacionais no conjunto bibliográfico mobilizado pelas teses examinadas.

No que se refere à distribuição temporal, observa-se uma variação significativa tanto na quantidade de teses analisadas quanto no volume de referências utilizadas. Em 2021, foram examinadas 35 teses, que, conjuntamente, mobilizaram 5.320 referências, sendo 3.758 provenientes da literatura nacional e 1.562 da literatura internacional. Nesse ano, a produção bibliográfica nacional correspondeu a aproximadamente 70,6% das referências, ao passo que a literatura internacional representou 29,4%. Tal distribuição indica que, embora o repertório nacional tenha sido predominante, a presença de referências internacionais foi relativamente expressiva no primeiro ano do recorte temporal.

Em 2022, verifica-se o maior volume de referências analisadas em todo o período. Foram identificadas 50 teses, que totalizaram 8.884 referências, sendo 6.731 nacionais e 2.153 internacionais. Em termos relativos, a literatura nacional correspondeu a aproximadamente 75,8% das referências mobilizadas naquele ano, enquanto a literatura internacional representou 24,2%. O aumento observado em relação a 2021 é particularmente significativo, uma vez que o número de teses passou de 35 para 50, acompanhado por uma ampliação substancial do número de referências analisadas. Assim, 2022 concentra aproximadamente 49,1% de todas as referências identificadas no triênio, configurando-se como o ano de maior densidade bibliográfica do corpus.

Já em 2023, foram analisadas 29 teses, nas quais foram identificadas 3.900 referências, sendo 2.942 nacionais e 958 internacionais. A literatura nacional correspondeu, nesse ano, a

aproximadamente 75,4% do total, enquanto a literatura internacional representou 24,6%. Embora o quantitativo absoluto de referências tenha apresentado redução em relação a 2022, essa diminuição deve ser interpretada em conjunto com a redução do número de teses analisadas, que passou de 50 para 29. Dessa forma, a redução do volume total de referências em 2023 não significa, necessariamente, uma diminuição da presença relativa da literatura nacional ou internacional no repertório bibliográfico das teses.

Considerando-se o conjunto do período, verifica-se uma tendência consistente de predominância da literatura nacional. Das 18.104 referências contabilizadas, 13.431 são nacionais, enquanto 4.673 são internacionais, resultando em uma diferença de 8.758 referências em favor da produção nacional. Em termos relativos, para cada referência internacional identificada, foram utilizadas aproximadamente 2,87 referências nacionais. Esse dado permite caracterizar o corpus como predominantemente sustentado por produção científica nacional, ainda que a literatura internacional apresente participação quantitativa relevante.

Outro aspecto importante diz respeito à distribuição das referências internacionais ao longo do período. Embora o número absoluto de referências internacionais tenha aumentado de 1.562 em 2021 para 2.153 em 2022, observa-se uma redução para 958 em 2023. Entretanto, quando se considera a proporção em relação ao total anual, a participação internacional mantém-se relativamente estável nos três anos, situando-se entre aproximadamente 24% e 29%. Esse comportamento sugere que a oscilação observada nos valores absolutos está fortemente associada à própria variação do número de teses e, consequentemente, do volume total de referências analisadas em cada ano.

A mesma tendência pode ser observada em relação à literatura nacional. Apesar das diferenças expressivas nos valores absolutos (3.758 referências em 2021, 6.731 em 2022 e 2.942 em 2023), sua participação percentual permanece elevada durante todo o período. A literatura nacional representa aproximadamente sete décimos ou mais do corpus bibliográfico em cada um dos anos investigados, alcançando sua maior participação relativa em 2022. Portanto, os dados apontam para uma estabilidade da predominância da produção nacional, mesmo diante das oscilações no número de teses e no volume total de referências.

Sobre a predominância do uso da literatura nacional em detrimento da internacional, Ferreira (2025) destaca que esse tipo de verificação importa para perceber se os pesquisadores estão preocupados em descortinar contribuições não apenas oriundas das produções nacionais acerca dos seus objetos de estudo. Os dados ajudam a refletir sobre um expressivo uso da

literatura nacional em detrimento da internacional, possivelmente por ainda ser uma prática cultural na pesquisa educacional brasileira a busca por autores locais para fundamentar os trabalhos, desconsiderando o que o mundo vem produzindo, problematizando e como vem abordando determinado objeto de estudo (Alves-Mazzotti, 2006).

De acordo com Alves-Mazzotti (2006), o referencial teórico em teses de doutorado tende a privilegiar autores nacionais e a secundarizar autores estrangeiros. Embora não seja possível afirmar que essa seja, de fato, é uma prática das teses em educação oriundas do programa analisado, destaca-se a importância de considerar a literatura internacional, saindo dos muros de um contexto local e adentrando outras realidades, por vezes diferentes, mais complexas e contrastantes.

Em contrapartida, Fernandes (2015), ao realizar levantamento e pesquisa com objetivo semelhante ao deste estudo, pondera que a predominância do uso da literatura nacional é considerada normal, uma vez que essas teses advêm de instituições brasileiras. Desse modo, conforme também constatou essa mesma pesquisa, a menor incidência da literatura estrangeira pode ter relação com a dificuldade com o idioma, com a compreensão de teorias, conceitos desconhecidos e pouco debatidos no país.

Ainda sobre esse aspecto, Alves-Mazzotti (2006) problematiza que as revisões de literatura devem apresentar uma mescla de trabalhos, de forma a contemplar a publicação científica nacional e estrangeira, sem que se exclua uma em detrimento da outra e nem se utilize a estrangeira apenas para configurar aproximação com esse tipo de literatura, sem trazer aprofundamento ou coerência epistemológica.

É possível perceber que o uso de autores estrangeiros não é totalmente excluído em teses na área da educação, mas que ainda precisa de uma maior compreensão de sua importância para a ampliação do conhecimento e aprofundamento das análises. Na próxima subseção, apresenta-se a discussão acerca dos idiomas das obras que foram acessadas pelos pesquisadores.

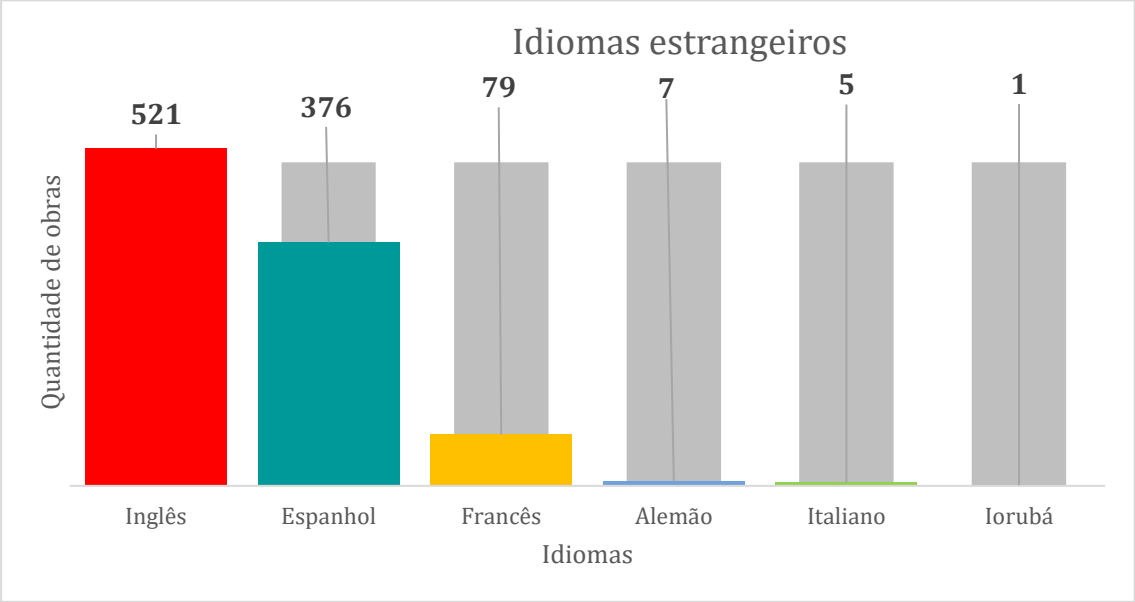
PREDOMINÂNCIA DOS IDIOMAS DA LITERATURA ESTRANGEIRA NAS OBRAS (Q_2)

Um outro dado buscado nas teses foi em relação aos idiomas em que a literatura estrangeira foi consultada. Foi possível constatar que, entre as obras estrangeiras, a maioria foi consultada em sua versão traduzida, e quando o idioma estrangeiro aparecia, era predominantemente o inglês, seguido pelo espanhol, francês, alemão e italiano. Segundo dados

apresentados neste ano pela *Ethnologue Languages of the World* (publicação anual realizada pela *SIL International*[4]), o inglês é a língua mais falada no mundo e o espanhol aparece em quarto lugar. Essas informações refletem a importância desses idiomas em face do número de falantes e de sua relevância no cenário global, o que também se estende às pesquisas científicas.

A leitura no original proporciona maior confiabilidade aos dados, pois em algumas traduções pode haver alteração no sentido, de acordo com a interpretação do tradutor. Oliveira (2017) adverte que o papel do tradutor não se reduz à tradução de palavras de uma língua para outra, mas sim se reveste de métodos e cuidados que tragam organização ao texto, frente às diversas significações que as palavras podem apresentar em determinada língua, sob pena do texto perder o sentido para o qual foi escrito. A quantidade de obras em cada idioma, está organizada na Gráfico 1.

Gráfico 1 - Idiomas estrangeiros nas teses analisadas (2021-2023), N= 989



Fonte: Elaboração própria

Considerando o quantitativo total de literatura estrangeira nos três anos analisados (4.673), temos apenas 21,26%, consultadas em outro idioma. Tal fato chama a atenção para o obstáculo que é ler em um idioma estrangeiro com o qual se tem pouco ou nenhum contato, mas também indica que atualmente já existe um acervo com uma variedade de obras traduzidas, tendo em vista que 78,74% (3.664) foram lidas em português. A tradução de obras estrangeiras para o português facilita o acesso e a utilização da literatura internacional, porém não deve

[4] Organização sem fins lucrativos que visa estudar e documentar as línguas nativas do mundo.

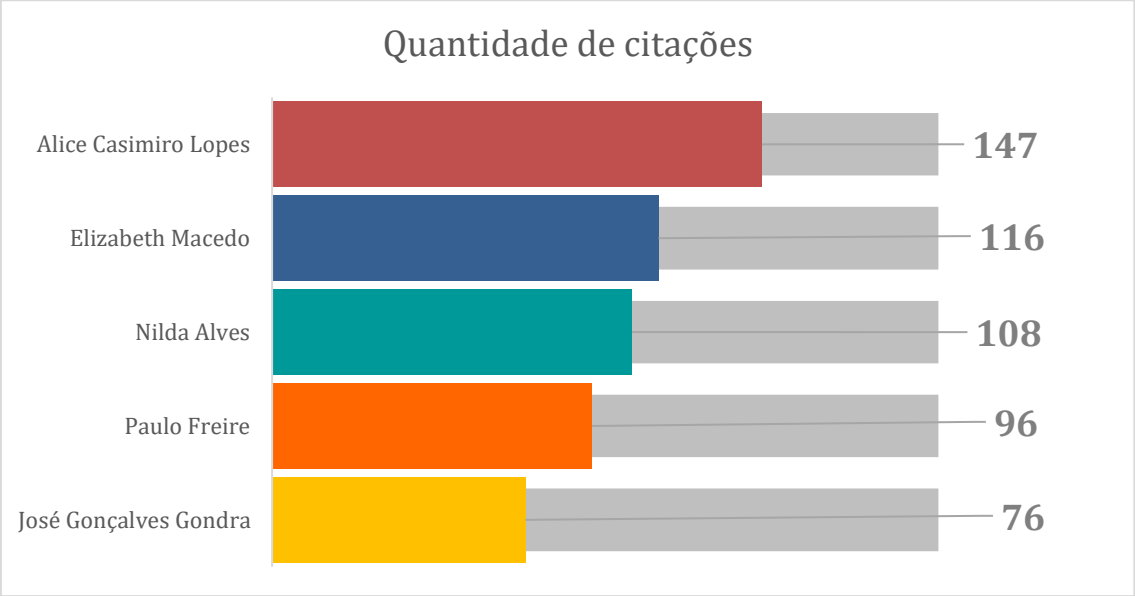
restringir o acesso a pesquisadores e publicações estrangeiras em sua fonte original. No Gráfico 1, também chama atenção a prevalência do inglês, frente ao quantitativo de obras acessadas em espanhol, demonstrando um importante domínio e presença significativa de obras com tradução para essa língua. Na seção seguinte, apresentamos os principais autores da literatura nacional referenciados nas teses.

PRINCIPAIS AUTORES BRASILEIROS CITADOS NAS TESES (Q3)

Para além das categorias já apresentadas, realizou-se um levantamento destinado à identificação dos autores que mais apareceram nas teses analisadas. Para isso, foi feita uma contagem dos cinco autores mais citados em cada tese.

Neste subtópico, são destacados os cinco autores da literatura nacional que mais apareceram nas 114 teses analisadas. O Gráfico 2 apresenta os nomes dos autores e suas respectivas quantidades de citações.

Gráfico 2 - Cinco autores brasileiros mais citados nas teses analisadas (2021-2023)



Fonte: Elaboração própria

A autora e pesquisadora brasileira com mais citações nas teses foi a carioca *Alice Casimiro Lopes*, com 147 citações. Conhecida por sua atuação na área de currículo, com ênfase em teoria do currículo, numa perspectiva pós-estruturalista, a autora tem como influências principais os teóricos Michel Foucault, Ernesto Laclau e Jacques Derrida, que auxiliam no desenvolvimento de uma análise crítica e inovadora das políticas curriculares (Lopes, 2008; Lopes; Macedo, 2011).

Seguindo a mesma área de currículo, a autora niteroiense Elizabeth Macedo foi a segunda brasileira mais citada nas teses, com cento e dezesseis (116) citações. As duas pesquisadoras possuem obras publicadas em parceria, nas quais destacamos: Lopes e Macedo (2006, 2008, 2010, 2011). A autora, assim como sua parceira, também se alinha ao pensamento pós-estruturalista, além dos estudos culturais. Em suas obras, defende um currículo que inclua a diversidade e a diferença, além de se posicionar na defesa de práticas curriculares mais democráticas e contextualmente relevantes (Macedo, 2006).

As autoras, acima explicitadas, pertencem à mesma área, tendo publicações e interesses de pesquisa em comum. Esse dado indica e se confirma pela existência de uma linha de pesquisa dedicada aos estudos do currículo dentro do Programa de Pós-Graduação em Educação pesquisado. Dessa forma, observamos a forte influência entre linhas de pesquisas e autores mais citados, quando nos referimos aos autores nacionais mais citados pelos autores das teses analisadas.

A terceira brasileira mais citada nas 114 teses foi Nilda Alves. Com cerca de 108 citações, nas teses analisadas, produziu, ao longo de sua trajetória acadêmica, estudos e pesquisas voltados para a compreensão do cotidiano escolar, formação de professores e redes de cibercultura. Nilda nos convida a compreender a educação para além das instituições, reconhecendo que o conhecimento é produzido e compartilhado em diferentes espaços e tempos, no qual se inclui o ciberespaço (Alves, 2019; Caldas; Alves, 2014).

O quarto autor mais citado nas teses foi Paulo Freire (1921-1997), com noventa e seis (96) citações. O Patrono da Educação brasileira foi considerado um dos pensadores mais influentes da área no século XX. Nordestino de Recife, Pernambuco e fundador da Pedagogia Crítica, Freire deixou um legado importante em suas obras para se pensar uma educação socialmente mais justa e libertadora. Em sua obra mais conhecida, Freire (2021) critica a Pedagogia Tradicional, denominando-a de educação bancária, por não ter um compromisso com uma aprendizagem efetiva, se preocupando em transmitir fatos sem contextualizá-los e nem os aproximar da realidade dos estudantes. Em contrapartida, a educação libertadora, sua maior defesa, fundamenta-se no diálogo e propõe uma pedagogia que faça dos estudantes sujeitos ativos, críticos e conscientes de sua humanidade. Além da obra Pedagogia do Oprimido (1968), é marcante nos trabalhos analisados obras como Educação como prática da liberdade (1967), Pedagogia da Autonomia (1996), Pedagogia da Esperança (1992) e Política e Educação (1985).

Nas teses analisadas, Paulo Freire é presença constante em todas as linhas de pesquisa do PPGE investigado.

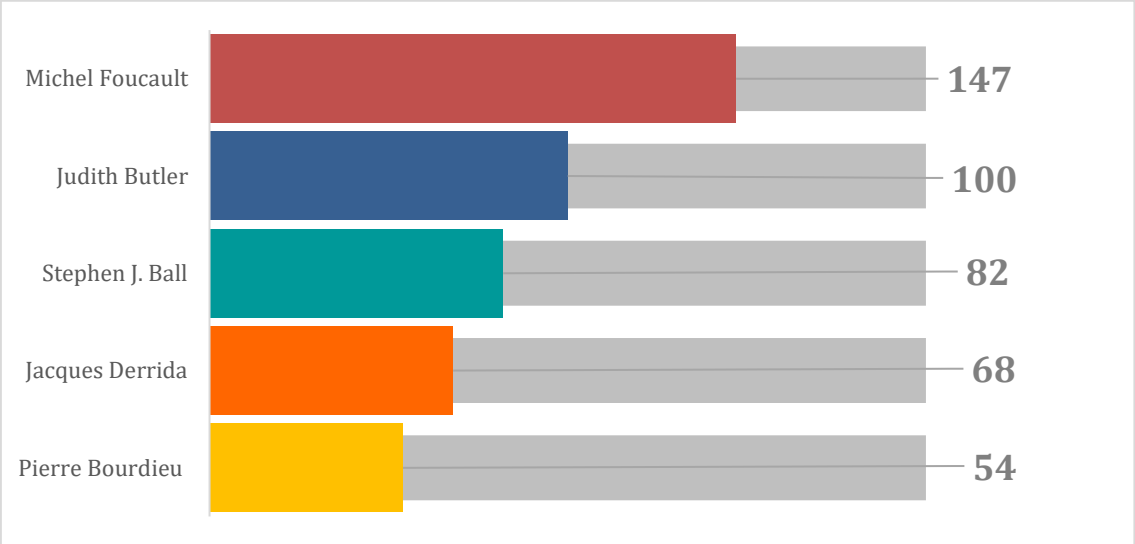
Por fim, o quinto e último autor brasileiro mais citado nas teses analisadas foi José Gonçalves Gondra, com setenta e seis (76) citações. Esse autor carioca tem seus estudos e pesquisas voltados para a área de História da Educação, com ênfase em história das instituições, dos intelectuais e da cultura escolar no Brasil. Assim como Lopes, Macêdo e Alves, Gondra tem seus estudos direcionados a uma linha de pesquisa específica do programa pesquisado, o que resulta no quantitativo final dos autores mais citados.

Diante desses achados, percebe-se a forte ligação de quatro dos cinco autores brasileiros com as linhas de pesquisas específicas estudadas no programa analisado. Se, por um lado, tal constatação demonstra a valorização dos autores da instituição por parte das teses, por outro expressa uma certa endogenia (Alves-Mazzotti, 2006) ao concentrarem-se nos autores do próprio programa e não expandirem para outros pesquisadores e programas. Contudo, a prevalência desses autores indica também a importância da contribuição deixada na área, sendo reconhecida e validada pela instituição e seus discentes. A escolha dos autores brasileiros também pode reverberar na escolha de autores estrangeiros, conforme discutido a seguir.

PRINCIPAIS AUTORES ESTRANGEIROS MAIS CITADOS NAS TESES (Q_4)

Diante do propósito de conhecer a abrangência da literatura estrangeira nas teses de um Programa de Pós-Graduação em Educação do Sudeste brasileiro, realizou-se o levantamento dos autores estrangeiros mais citados nos trabalhos. A busca aconteceu da mesma forma que os autores brasileiros. No Gráfico 3, são apresentados os mais citados.

Gráfico 3 - Cinco autores estrangeiros mais citados nas teses analisadas (2021-2023)



Fonte: Elaboração própria

Entre os variados autores estrangeiros presentes nas teses analisadas, destacamos os cinco mais citados, buscando relacioná-los às temáticas e autores nacionais já apresentados. O primeiro autor mais citado nos trabalhos foi o filósofo e historiador francês Michel Foucault (1926-1984), com cento e quarenta e sete (147) citações. Embora não tenha se debruçado sobre a temática educacional, Foucault contribui com seu referencial histórico e filosófico, auxiliando pesquisadores a analisar de forma crítica as práticas pedagógicas e curriculares, questionando a suposta neutralidade do conhecimento e da instituição escolar. Assim, a presença desse autor francês está consonante com a discussão da linha de pesquisa da autora brasileira mais citada nas teses, sendo uma de suas influências.

A segunda autora estrangeira mais citada, a estadunidense Judith Butler aparece cem (100) vezes nas teses analisadas. Ela é reconhecida por seus estudos sobre gênero, diversidade sexual e teoria *queer*, mas, assim como o autor supracitado, não apresenta estudos diretamente relacionados com à área da Educação. Porém, suas obras auxiliam na desconstrução das normas de gênero e sexualidade que operam no currículo e nas práticas escolares, abrindo caminho para discussões sobre inclusão, o reconhecimento da diversidade e o combate à violência gerada por padrões normativos de gênero. Dessa forma, Butler foi escolha frequente nos trabalhos analisados.

O próximo autor estrangeiro, da lista dos mais citados, é o sociólogo britânico Stephen J. Ball, com oitenta e duas (82) citações. Diferente dos dois últimos, Ball tem estudos voltados para a análise dos efeitos do Neoliberalismo e globalização na educação. Assim, esse autor

aparece constantemente no referencial teórico daqueles que se dedicaram a compreender as políticas educacionais na atualidade e em temas que perpassam suas obras.

O penúltimo autor mais citado foi o filósofo argelino Jacques Derrida (1930-2004), com sessenta e oito (68) citações. Entre as contribuições desse autor para a educação, destacamos aquelas como em Derrida (1995), que auxiliam a desmistificar oposições binárias como teoria/prática, professor/aluno e oralidade/escrita. Seus estudos, portanto, auxiliam na análise crítica de textos curriculares e discursos pedagógicos, permitindo revelar as exclusões e as relações de poder que sustentam os cotidianos educacionais e a produção de conhecimento.

O último autor estrangeiro mais citado foi o sociólogo francês Pierre Bourdieu (1930-2002), com cinquenta e quatro (54) citações. Em sua obra clássica, Bourdieu e Passeron (1992) discutem e demonstram que a escola reforça e legitima os valores e formas de capital cultural da classe dominante, operando por meio da violência simbólica e contribuindo para a manutenção da ordem social e reprodução das desigualdades sociais. As discussões desse autor dialogam com os demais autores estrangeiros mais citados, no combate ao pensamento neoliberal, conservador e tradicional, que reverbera em nossa sociedade e se faz vivo dentro das instituições educacionais. Dialogam, também, com as linhas de pesquisa contempladas pelo PPGE pesquisado.

Diante do quadro aqui apresentado, é possível perceber que tanto os autores nacionais como os autores estrangeiros possuem aspectos importantes a serem destacados. Os autores brasileiros mais citados, com exceção de Paulo Freire, têm seus estudos e publicações sendo desenvolvidas e interligadas a uma ou mais linhas de pesquisa presentes no programa analisado. Tal fato explica a forte presença dos seus estudos nas teses. Entre os autores estrangeiros mais citados, é possível caracterizá-los como teóricos que trazem uma análise crítica de fenômenos que, direta ou indiretamente, auxiliam na compreensão de questões educacionais/pedagógicas.

A presença marcante de autores clássicos como Freire, Bourdieu, Foucault e Derrida, demonstra que o conteúdo do pensamento desses teóricos ainda reverbera na atualidade. Outro fato que chama a atenção é a presença de autores nacionais e estrangeiros contemporâneos, trazendo uma articulação entre o saber e uma reflexão crítica acerca da atualidade.

Por fim, não foram encontrados nestas listagens, de autores mais citados, autores que contribuam com discussões acerca do percurso metodológico das pesquisas, o que pode ser indicativo de uma variedade de opções metodológicas, que não configura dado para ser destacado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo aqui apresentado permite constatar que o uso da literatura nacional e internacional em teses de Doutorado na área da educação reúne aspectos que estão para além de autores presentes em um trabalho acadêmico. Ele envolve direcionamento teórico, epistemológico e respeito à natureza dos objetos de estudo, principalmente em teses de Doutorado, que pressupõem um maior adensamento crítico-reflexivo sobre os fenômenos da realidade. Além disso, a escolha de referenciais nacionais e internacionais abarca um vasto grupo de autores, de visões de mundo, no caso de pesquisadores estrangeiros, origens, nacionalidades e idiomas, aspectos estes que devem ser analisados com atenção por pesquisadores da área educacional, tendo em vista a complexidade e especificidades desse campo científico.

Dessa forma, a pesquisa evidenciou a prevalência da literatura nacional em detrimento da internacional em teses na área da educação, embora a análise tenha partido de um programa de pós-graduação específico. Soma-se a isso a endogenia quanto à escolha dos autores nacionais, em sua maioria pertencentes ao próprio programa. Com essas análises, não se pretende condenar tais aspectos, até porque eles se relacionam a fatores mais amplos como os próprios objetos de estudo. Porém, é necessário problematizar se a preferência por autores locais é cultural na pesquisa educacional brasileira. A ampliação de olhares, de perspectivas e entendimentos é condição necessária para o avanço do conhecimento científico e não deve ser desprezada na feitura de teses de Doutorado em Educação, pois como tal, o compromisso em gerar contribuições para o meio acadêmico requer diálogo com outras realidades e formas de intervir sobre os fenômenos.

Em se tratando da literatura internacional, a adoção de referenciais também alinhados ao programa chama a atenção e leva à hipótese de que existe um *corpus* teórico próprio para a produção das teses e que não se altera. Por sua vez, a prevalência do inglês como idioma não surpreende à primeira vista, considerando ser esta a língua estrangeira mais usada no mundo.

O que deve ser objeto de reflexão, na verdade, é até que ponto existe uma hegemonia do inglês em relação aos outros idiomas na literatura acadêmica internacional, pois isso pode indicar a influência de fatores políticos, econômicos e ideológicos na disseminação da produção mundial. Essa condição torna-se ainda mais danosa na área da educação, uma vez que se

padroniza o conhecimento e inviabiliza a circulação de outras ideias sobre os objetos de estudo educacionais.

A pesquisa, por meio de um estudo documental na abordagem quantitativa, possibilitou conhecer a produção científica de um dos Programas de Pós-Graduação em Educação mais bem avaliados do Brasil, com destaque para as teses de Doutorado dele decorrentes. A análise estatística do uso da literatura nacional e internacional nos trabalhos foi, por um lado, um desafio, considerando o quantitativo de teses e de referências bibliográficas consultadas; mas, por outro, oportunizou uma visão panorâmica e profunda acerca da temática estudada. Como já mencionado, não houve a intenção de estabelecer uma verdade absoluta quanto ao uso da literatura nacional e internacional em teses de Doutorado na área da educação, uma vez que foi escolhido um único Programa de Pós-Graduação em Educação do país. Contudo, ressalta-se que esse contexto pode ser representativo de outros programas do país, o que deve ser refletido.

A análise restrita a um programa de pós-graduação limita a generalização dos achados em relação ao conjunto da pós-graduação brasileira. De outro modo, a classificação das referências como nacionais ou internacionais baseou-se na origem da autoria e do veículo de publicação, não contemplando casos híbridos, como autores brasileiros publicando em periódicos internacionais ou obras estrangeiras traduzidas por editoras brasileiras.

A partir das análises e conclusões produzidas considera-se que outras pesquisas poderão ser desenvolvidas tomando como base o uso da literatura nacional e internacional em teses de Doutorado na área da educação, aprofundando ainda mais as discussões sobre esse complexo objeto de estudo.

Com isso, torna-se possível ampliar os olhares para outras realidades da pós-graduação *stricto sensu* brasileira, bem como fortalecer produção científica sobre o assunto estudado na área da educação.

REFERÊNCIAS

ALVES N. **Práticas pedagógicas em imagens e narrativas:** memórias de processos didáticos e curriculares para pensar as escolas hoje. São Paulo: Cortez, 2019.

ALVES-MAZZOTI AJ. A "revisão da bibliografia" em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis - o retorno. In: BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto. **A bússola do escrever:** desafios e estratégias na orientação da escrita de teses e dissertações. 2ªed. São Paulo: Cortez Editora, 2006. P. 26-40.

BOURDIEU P, PASSERON JC. **A reprodução:** elementos para uma teoria do sistema de ensino. Tradução: Reynaldo Bairão. 3ªed. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1992.

CALDAS NA, ALVES N. Circulação de ideias em pesquisas com os cotidianos: contatos entre os 'praticantes pensantes' de currículos na internet. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 39, p. 187-213, 2014.

CARVALHO JIF de. Mas afinal, o que é média mesmo? Mobilizando propriedades e significados da média aritmética. In**: Encontro Nacional de Educação Matemática**, 11., 2013, Curitiba. **Anais.** Curitiba: XI ENEM, 2013. p. 1-7.

CASTRO ER, et al. **A revisão de literatura em teses de Doutorado.** Série-Estudos, Campo Grande, v. 25, n. 54, p. 27-47, 2020.

DERRIDA J. **A escritura e a diferença.** Tradução: Maria Beatriz Marques Nizza da Silva. 2ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1995.

Ethnologue Languages of the World. Quais são os 200 idiomas mais falados? https://www.ethnologue.com/.

FERNANDES, JM de A**. Internacionalização da produção científica:** uma análise de teses de doutorado de programas de pós-graduação em Educação no Brasil. 2015. 237 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2015

FERREIRA RB. A internacionalização das instituições de Ensino Superior no Brasil: desafios e oportunidades no século XXI. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 30, e300078, 2025. DOI: https://doi.org/10.1590/s1413-24782025300078.

FREIRE P. **Pedagogia do oprimido**. 77ªed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021.

GALVÃO MCB, RICARTE ILM. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion**: Filosofia da informação, v. 6, n. 1, p. 57-73. 2019. DOI: https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73

GIL AC. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 7° ed. São Paulo: Atlas, 2022.

LIBÓRIO MP. *et al*. Method of preparing an international and national literature review for novice researchers. **MethodsX**, Amsterdam, v. 10, art. 102165, 2023. DOI: 10.1016/j.mex.2023.102165

LOPES AC, MACEDO E. **Teorias de Currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

LOPES AC. **Políticas de integração curricular**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008.

MACEDO, E. Currículo como espaço-tempo de fronteira cultural. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 32, p. 285-296, maio/ago. 2006. DOI: https://doi.org/10.1590/S1413-24782006000200007

MACÊDO MN, ARAÚJO MAD de. A influência dos organismos internacionais na avaliação da Educação Superior. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 27, e270091. 2022. e270. DOI: https://doi.org/10.1590/s1413-24782022270091

MENTER, I. Reasons for education research. In: WYSE, D, et al. (eds.). **The BERA/SAGE Handbook of Educational Research**. Londres: Sage, 2017. p. 37-52.

OLIVEIRA CL. A importância da tradução: reflexões sobre o papel do tradutor. **Revista Communitas.** v.1, n.1, Jan-Jun, 2017. p. 351-356. Disponível em: https://periodicos.ufac.br/index.php/COMMUNITAS/article/view/1109 .

REIS EA, REIS, IA. **Análise descritiva de dados**. Relatório técnico do Departamento de Estatística da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2002.

SAMPIERI, RH et al. **Metodologia da pesquisa**. 5 ed. Porto Alegre: Penso, 2017.

SNYDER H. Designing the literature review for a strong contribution. **Journal of Decision Systems**, London, v. 33, n. 4, p. 551–558, 2024. DOI: https://doi.org/10.1080/12460125.2023.2197704

TREVISOL JV. As políticas de avaliação da pós-graduação no Brasil: elementos para compreender a formação do Sistema Nacional de Pós-Graduação. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 30, e300029, 2025. DOI: https://doi.org/10.1590/S1413-24782025300029

WHITTY G. Research and Policy in Education: Evidence, Ideology and Impact. London: UCL IOE Press, 2016.